

# Páscoa 1

2018



## Ressurreição do Senhor

Serra do Pilar, 1 de abril



Este é o dia que esperamos, o dia anunciado:  
a Páscoa da Ressurreição!  
Celebremos Cristo, morto e ressuscitado,  
princípio e fim da criação.

**Aleluia!**

Irmãos:  
esta água que foi abençoada  
na Grande Vigília desta Noite  
vai ser aspergida sobre nós em memória do nosso Batismo:  
que ela nos renove interiormente  
a fim de permanecermos fiéis ao Espírito que então recebemos!  
Ela nos ajude a reviver o Batismo que recebemos  
e nos leve a participar na alegria  
dos irmãos batizados nesta Páscoa de Cristo, nosso Senhor!

**Ámen!**

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!  
Vimos a luz da Nova Criação!  
É o tempo da Nova Aliança,  
A manhã da Nova Criação!

**Aleluia!**

**GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!**

E paz na Terra aos homens por ele amados!

**Glória a Deus na Terra e no céu,  
Glória, glória, paz na terra!**

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!  
Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,  
nós vos adoramos, nós vos glorificamos,  
nós vos damos graças por vossa imensa glória!  
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!  
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!  
Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!  
Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!  
Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,  
só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!  
Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

**Ámen!**

## **Oremos (...)**

Senhor, Deus do Universo,  
que, neste dia,  
pelo teu Filho Unigénito, vencedor da morte,  
nos abriste as portas da eternidade,  
concede-nos que, celebrando a sua Ressurreição  
e renovados pelo seu Espírito,  
ressuscitemos para a luz da vida.  
Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu Filho,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita!

**Ámen!**

## **Leitura do Livro dos Atos dos Apóstolos (10,34 e 37/43)**

*Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: Vós sabeis o que se passou em toda a Judeia com Jesus de Nazaré, dos seus princípios na Galileia, depois do batismo anunciado por João, e como Deus o ungiu com o Espírito Santo e o revestiu de poder. Passou irradiando o bem e curando todos quantos estavam prisioneiros do demónio. Verdadeiramente Deus estava com ele! E nós somos testemunhas de tudo o que ele fez na Judeia e em Jerusalém. No entanto, acabaram por dar-lhe a morte, suspendendo-o no madeiro. Mas Deus ressuscitou-o ao terceiro dia e ele manifestou-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus previamente escolhera, a nós que comemos e bebemos com ele, após a sua ressurreição de entre os mortos. É dele que todos os profetas deram testemunho, afirmando que todo o que nele acreditar receberá, pelo seu Nome, o perdão dos pecados.*

## **Aleluia!**

Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado;  
celebremos a festa do Senhor!

## **Aleluia!**

## **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (20,1/9)**

No primeiro dia da semana, Maria de Magdala foi, de manhãzinha, ainda escuro, ao túmulo e viu a pedra [que o cobria] retirada. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e disse-lhes: *Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o puseram.* Correram então os dois discípulos juntos, mas o outro fê-lo mais velozmente que Pedro e, antecipando-se, chegou ao túmulo em primeiro lugar. Debruçou-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que vinha atrás. Entrou também no túmulo e começou a observar as ligaduras que estavam no chão, bem como o lençol

que Jesus tivera na cabeça, que estava não colocado no chão com as ligaduras, mas à parte, enrolado para outro sítio. Só nessa altura entrou o outro discípulo, o que tinha chegado ao túmulo em primeiro lugar. Viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

### **Aleluia!**

#### Homilia

É a história que o garante: o «dies Domini» ou «dies dominica», o Dia do Senhor, o Domingo, é o dia 1 da Ressurreição, o dia da Eucaristia e da Assembleia, o dia que diz e faz a Igreja.

A Lei fizera o Sábado, mas o Domingo criaram-no os cristãos, olhos postos na Ressurreição de Jesus. O Domingo é o fruto histórico e temporal da Páscoa.

Na Igreja, é assim que se faz Teologia, porque a Igreja é o lugar onde a Fé trabalha os «materiais» (as pessoas, as coisas, os casos e as questões, os símbolos e os sinais), onde a Esperança aponta o Futuro e a Caridade anima os Irmãos com os olhos na Cidade de Amanhã.

Por isso a Igreja é capaz de rupturas, de cortar com o Passado, reinventando o Presente na mira do Futuro e na fidelidade às coisas essenciais. A Igreja rompeu com o Sábado do passado judaico e criou um Tempo Novo, mais do que um «primeiro dia» um «oitavo dia», um «dia a seguir ao Sábado», sinal antecipado e imagem do tempo Futuro (S. Basílio, sec IV).

Por tudo isto, o «primeiro dia da semana» foi desde o início uma referência fundamental para a Comunidade primitiva. Porque foi no «primeiro dia da semana» que o Senhor ressuscitou.

Veio a ter nome próprio este dia. Ficou o 1º da semana. Os Judeus chamavam-lhe o Sabat (o dia do descanso ou de lavé), povos havia que o diziam dia do Sol, mas desde o princípio que para os cristãos foi sempre o primeiro dia da semana, pois que a ressurreição do Senhor, acontecida exatamente no «primeiro dia da semana» e não no último, marca e consagra a ruptura com o universo e a prática religiosa do Antigo Testamento.

Os escritos do Novo Testamento - as primeiras reflexões levadas a cabo nas comunidades do início - dão conta disto mesmo: não é por acaso, por exemplo, que o Ressuscitado «aparece» invariavelmente no «primeiro dia da semana».

Por isto é que o Domingo é tão importante para os cristãos. E vamos lá entender-nos: o domingo é assim não por causa da Eucaristia que neste dia se celebra; a Eucaristia é que se celebra preferentemente neste dia por causa da importância do Domingo.

Por isso, este dia, «ordena e persuade o Povo a ser fiel em reunir-se, a fim de que ninguém diminua a Igreja por deixar de frequentá-la e assim o Corpo de Cristo não fique privado de nenhum dos seus membros» (Didascália, escrito do séc. III).

«Nós não podemos privar-nos da assembleia dominical... não podemos passar sem o Domingo», argumentavam no séc. III os Mártires do Domingo que resistiram até à morte ao decreto do imperador Diocleciano que proibia a sua observância.

Os tempos eram outros. Sabemos quanto o Domingo moderno se carregou de atrativos e chamarizes: do espetáculo ao desporto, da vida ao ar livre às possibilidades trazidas pela mobilidade moderna.

Eu penso, no entanto, que o Domingo está a morrer. Está a morrer o seu lado celebrativo cristão e está a morrer porque a Igreja ainda não pegou no tema “Quem para presidir à celebração da Eucaristia no primeiro dia da semana?”.

Ma o domingo será a nossa marca distintiva. Queiramos ou não.

Há muitos anos já, de visita a um país não católico, quando me informei se e a que horas havia missa no dia seguinte, um domingo, disseram-me que às sete da manhã. Não me agradou muito a perspectiva de me levantar de madrugada, mas lá fui. Quando cheguei, encontrei um pequeno núcleo de cristãos: apenas 17. E só depois percebi tudo. País muçulmano que era, o dia sagrado defendido pela legislação civil era a nossa 6ª feira; no entanto, no «primeiro dia da semana», antes do trabalho, fábrica ou escritório, os 17 cristãos da cidade, na igreja católica que eu procurara, reuniam-se às sete da manhã para celebrar a Ressurreição do Senhor!

Credo

**CREIO** em um só Deus, Pai todo poderoso,  
Criador do Céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis!  
Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus,  
nascido do Pai antes de todos os séculos:  
Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro!  
Gerado, não criado, consubstancial ao Pai,  
por ele todas as coisas foram feitas!

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu do Céu e incarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez Homem!

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado!

**Ressuscitou** ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há de vir em sua glória para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a Vida, e procede do Pai e do Filho,

e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:

Ele, que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.

Professo um só Batismo para a remissão dos pecados

e espero a ressurreição dos mortos e a vida do Mundo que há de vir.

Ámen!

#### Ofertório

Nós vimos o Senhor Jesus Ressuscitado!

Vimos a luz da Nova Criação!

É o tempo da Nova Aliança,

A manhã da Nova Criação!

**Aleluia!**

#### Comunhão:

**Glória a ti, Jesus Cristo, Luz fulgurante sobre as trevas!**

**Glória a ti, Deus da esp'rança, ó luz do Homem Novo!**

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz!

Brilhou uma luz para os que habitavam nas trevas!

Quebraste o jugo que pesava nos seus ombros!

Quebraste o bastão do opressor do teu povo!

#### Oração final

**Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus e Pai nosso!

Dá às tuas Comunidades e Assembleias,  
que, de oito em oito dias,  
desde aquele *Primeiro Dia da Semana*  
- o primeiro *Oitavo Dia* do Tempo Novo -  
até estes dias que são os nossos,  
ininterruptamente testemunham a novidade da Ressurreição,  
a coragem, o desassombro e a alegria do testemunho;  
que, como os Apóstolos,  
 façamos o que dizemos,  
digamos o que vimos e ouvimos  
e transmitamos o que recebemos,  
 nós, que nos alimentamos  
no Partir do Pão em que te reconhecemos  
e no Vinho Novo que nos alimenta,  
Domingo a Domingo, Páscoa a Páscoa!  
Ámen!

#### Bênção final

Deus, que, pela ressurreição de seu Filho unigénito,  
vos redimiou e tornou seus filhos adotivos,  
vos conceda a alegria da sua bênção!

**Ámen!**

Deus, que, pela morte e ressurreição de Jesus,  
vos concedeu o dom da verdadeira liberdade,  
vos faça, por sua bondade,  
tomar parte na herança eterna!

**Ámen!**

Abençoe-vos Deus misericordioso,  
Pai, Filho e Espírito Santo!

**Ámen!**

Vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. Aleluia!

**Graças a Deus. Aleluia!**

Este é o dia que esperamos, o dia anunciado:  
a Páscoa da Ressurreição!  
Celebremos Cristo, morto e ressuscitado,  
princípio e fim da criação.

**Aleluia!**

